



I Seminário Nacional do Pró-Saúde II

SIGISFREDO LUIS BRENELLI

**Coordenação-Geral de Ações
Estratégicas em Educação na Saúde**



Pró-Saúde: avanços e desafios



Pró-Saúde: Imagem - Objetivo

- **Integrar IES ↔ Serviços SUS**
 - Cooperação entre gestores e equipes
 - Reorientação da formação e qualificação dos serviços de saúde
- **Ofertar respostas concretas às necessidades de saúde da população**
 - Integralidade da atenção – ABS
 - Transformação do processo de geração de conhecimento



Avaliação e Acompanhamento: Temas Estratégicos

1 – Gestão local

**2 - Mudança nos currículos e
articulação interna**

3 – Relação IES/Serviços



1 - Gestão Local

- **Como é o funcionamento e estruturação da Comissão Gestora Local (CGL)?**
- **Quais são suas atribuições?**
- **CGL como facilitadora do relacionamento dos atores SUS e IES**



CGL – Comissão de Gestão e Acompanhamento Local

Portaria Interministerial 3019 de 26/nov/2007

- **Coordenador do Projeto**
- **Representante da SMS**
- **Representante Conselho Municipal de Saúde**
- **Representante Discente**



CGL – Comissão de Gestão e Acompanhamento Local

• Função:

- Gestão política, administrativa e pedagógica do projeto

• Imagem – Objetivo

- Integração com a CGL do Pró-Saúde I (ou única?)
- Integração com outros projetos do MS



CGL – Comissão de Gestão e Acompanhamento Local

• Ações:

- reuniões periódicas**
- prestação de contas**
- articulações internas**
- articulações externas**



2 - Mudança nos currículos e articulação interna

- **Como ocorre a formação dos alunos na perspectiva da Atenção Integral à Saúde?**
- **Como ocorre a integração entre módulos/disciplinas?**
- **Como ocorre a articulação entre os diferentes cursos?**



3 - Relação IES/Serviços

- **Quais os critérios de escolha dos serviços de saúde para a inserção dos estudantes?**
- **Quais as atividades desenvolvidas pelos estudantes nos serviços de saúde?**
- **Como é a participação de gestores, profissionais de saúde e usuários do SUS na reorientação da formação profissional?**



Problemas identificados

- **Alternância de poder e descontinuidade gerencial (SUS e IES)**
- **Assimetria política, de conhecimento e lógicas organizacionais**
- **Falta de institucionalização – pouca articulação no SUS**
- **Academia como “fiscalizadora” sem contrapartida adequada aos serviços de saúde**



Problemas identificados

- Resistência do alunado - *vulnerabilidade social e violência urbana*
- Resistência do corpo docente – *mudança de prática acadêmica*
- Resistência de profissionais de saúde – *responsabilidade na orientação de alunos*



Problemas identificados

- Inadequação de instalações e recursos técnicos no SUS
- Falta de intercâmbio entre os diversos projetos
- Variedade de medidas estruturantes envolvendo a formação profissional
- Variabilidade na forma de inserção dos alunos nos serviços



Propostas de Aprimoramento

- **Integração Pró-Saúde / Pet-Saúde**
- **Assessoria mais frequente do MS aos projetos**
- **Reforço da parceria entre SUS e IES**
- **Aprendizagem integrada na rotina dos serviços de saúde**
- **Mecanismos de integração entre as várias profissões**



Propostas de Aprimoramento

- **Articulação com programas de Educação Permanente (CIES/UNA-SUS/Telessaúde)**
- **Articulação do ensino com projetos de pesquisas aplicadas**
- **Melhoria de instalações e recursos dos serviços assistenciais**
- **Melhor comunicação entre os professores e com os alunos/profissionais dos serviços**



Avanços

- **CGL - espaço de inovação tecnológica - impulsionar a organização dos serviços e a formação na Rede SUS**
- **Democratização das instituições - parcerias entre diferentes atores - identificação de limites e possibilidades - gestão de conflitos - co-responsabilidade**



Desafios

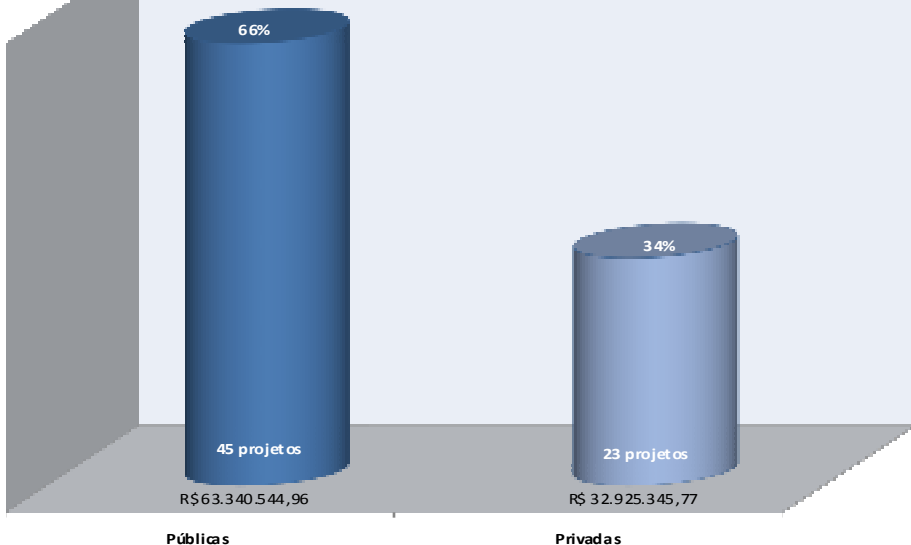
- **Redirecionar a evolução das profissões - marcada pelas tendências do mercado em saúde - alta tecnologia e especialização precoce**
- **Reorientação radical de práticas seculares – critérios de excelência técnica – baixa sintonia às necessidades sociais**



Desafios

- **Alteração da lógica da atenção em saúde – valorização da Política Nacional de Atenção Básica – redimensionar a atenção de maior densidade tecnológica**

Valores Percentuais dos recursos distribuídos entre instituições públicas e privadas



(IES e SMS)

(IES e SMS)



PRÓ-SAÚDE II FASE I

CONVÊNIOS

- **43 CONVÊNIOS FIRMADOS**
- **24 CONVÊNIOS A FIRMAR**
- **VALOR DOS CONVÊNIOS FIRMADOS:
R\$ 26.618.711,04**



PRÓ-SAÚDE II FASE I

REPASSE FUNDO A FUNDO

(Portaria nº 1.282 de 25 de junho 2008)

- **Valor repassado em 2008:**
R\$ 17.266.597,18
- **Valor a repassar em 2009:**
R\$ 18.985.064,01
- **Valor a repassar em 2010:**
R\$ 17.490.525,03



PRÓ-SAÚDE II FASE I

CARTA ACORDO

- **03 CARTAS ACORDOS**
- **VALOR REPASSADO:**
R\$ 140.898,90